

1. Concepções de língua e linguagem

A linguagem, em suas diversas manifestações, é fundamental para todo e qualquer ser. No início da humanidade, o homem necessitava expressar sensações e estabelecer as mais variadas relações. Uma dessas formas de expressão acontecia, assim como ainda acontece, através da linguagem.

Mas a linguagem não é única, alheia à realidade e ao mundo. Ela é influenciada pelos meios social e cultural e esses, por sua vez, também são influenciados por ela. Isso porque o homem é o principal agente que participa desse processo, criando recursos que auxiliam ou aperfeiçoam a produção da linguagem, com o objetivo de melhorar a comunicação, cujo maior recurso é a palavra.

O termo **linguagem** deve ser entendido como a faculdade mental que distingue os humanos de outras espécies animais e possibilita nossos modos específicos de pensamento, conhecimento e interação com os semelhantes. É a capacidade específica à espécie humana de se comunicar por meio de um sistema de signos (ou língua).

Para Saussure, o pai da Linguística, a linguagem é composta de duas partes: a **Língua**, essencialmente social porque é convencionalizada por determinada comunidade linguística; e a **Fala**, que é individual, ou seja, é veículo de transmissão da Língua, usada pelos falantes através da fonação e da articulação vocal. Saussure, no Curso de *Linguística Geral*, define e diferencia a língua da fala afirmando que:

a língua é o produto social da faculdade da linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social, para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos. Trata-se de um tesouro depositado pela prática da fala em todos os indivíduos pertencentes à mesma comunidade, um sistema gramatical que existe virtualmente em cada cérebro ou, mais exatamente, nos cérebros dum conjunto de indivíduos, pois a língua não está completa em nenhum, e só na massa ela existe.

Em resumo, podemos dizer que:

Linguagem: é uma faculdade mental que possibilita a interação entre os seres humanos.

Língua: é um tipo de código formado por palavras e leis combinatórias por meio do qual as pessoas se comunicam e interagem entre si.

Fala: é a atividade linguística concreta. Inclui todas as variações que o falante pode acrescentar às inúmeras estruturas linguísticas já formuladas e aceitas socialmente. Representa sempre um ato individual.

Os usuários de uma língua exercitam sua capacidade de organizar e transmitir idéias, informações, opiniões em situações de interação comunicativa, utilizando o **texto**. Tradicionalmente, entende-se por texto um conjunto de enunciados inter-relacionados formando um todo significativo, que depende da coerência conceitual, da coesão seqüencial entre seus constituintes e da adequação às circunstâncias e condições de uso da língua.

O conceito de texto, sob o ponto de vista das modernas teorias linguísticas, pode ser entendido de maneira mais abrangente. Ao ampliar esta noção, duas esferas devem ser consideradas: a primeira mantém-se numa perspectiva ainda estritamente linguística; a segunda se estende para outras linguagens além da verbal. Daí podermos falar de texto verbal, texto visual, texto verbal e visual, texto musical, texto cinematográfico, texto pictórico, entre outros.

Assim, podemos dizer que o ser humano dispõe de diferentes linguagens para se comunicar e interagir com o mundo e com as pessoas. No entanto, parece que a palavra tem sido o instrumento preferido para objetivar seu pensamento, interagir com o outro e se fazer compreender. É por essa razão que, na próxima aula, focalizaremos o texto escrito e o texto oral.

EXERCÍCIOS

1. Leia o texto abaixo:

Língua e fala

“Na linguagem, pois, distinguem-se dois fatores – a língua e a fala.

Foi Saussure o primeiro a separar e conceituar estes dois aspectos. Compara ele a língua a um dicionário cujos exemplares idênticos são distribuídos entre os indivíduos.

Cada falante escolhe na língua os meios de expressão de que necessita para comunicar-se, confere-lhe natureza material, produzindo assim a fala.

A fala, de aplicação momentânea, é fruto da necessidade psicológica de comunicação e expressão. Porque é a realização individual da língua, torna-se flutuante e varia, pois muda de indivíduo para indivíduo, de situação para situação. Altera-se facilmente pela influência de fatores diversos – estados psíquicos, ascensão social, migração, mudança de atividade, etc. Não é, porém, um fator de criação e sim de modificação. O indivíduo, pelo ato de fala, não cria a língua, pois recebe e usa aquilo que a sociedade lhe ministrou e, de certa forma, lhe impôs.

A língua tem sempre a possibilidade de fixação e sistematização em dicionários e gramáticas. É um patrimônio extenso e ninguém a possui em sua totalidade. Cada falante retém uma parte (embora grande) do sistema, que não existe perfeito em nenhum indivíduo.

(Francisco da Silva Borba. In. Nicola, 1997)

Indique a afirmação correta, tendo por base o texto apresentado.

- a.() Língua e fala são fenômenos exatamente idênticos;
- b.() Há indivíduos que conhecem e usam uma língua em sua totalidade;
- c.() A fala é invariável, mantendo-se independente da situação;
- d.() Uma mudança de atividade implica uma alteração na língua.
- e.() A gramática sistematiza a língua; o dicionário a fixa.

2. Leia o texto:

No estádio de futebol, a comunicação aparece nos gritos da torcida, nas cores das bandeiras, nos números das camisetas dos jogadores, nos gestos, apitadas e cartões do juiz e dos bandeirinhas, no placar eletrônico, nos alto-falantes e radinhos de pilha, nas conversas e insultos dos torcedores, em seus gritos de estímulo, no trabalho dos repórteres, radialistas, fotógrafos e operadores de TV. O próprio jogo é um ato de comunicação.

Dias antes já tinha provocado dúzias de mensagens e durante dias a fio ele continuará sendo objeto de comunicação nos botequins, nos escritórios, nas fábricas, nos rádios e nos jornais.

(BORDENAVE, Juan. E. Dias. *O que é comunicação*. 2 ed. São Paulo:Brasiliense, 1982. p.15)

Dentre as manifestações comunicativas citadas abaixo, reconheça o que se constitui em linguagem verbal e em linguagem não-verbal.

- 1. gritos da torcida
- 2. cores das bandeiras
- 3. números das camisetas
- 4. gestos, apitadas, e cartões do juiz e dos bandeirinhas
- 5. conversas de torcedores

Assinale a alternativa correta.

- a.() 1.V, 2.V, 3.NV, 4.NV, 5.V
- b.() 1.NV, 2.V, 3.V, 4.NV, 5.NV
- c.() 1.V, 2.NV, 3.NV, 4.NV, 5.V
- d.() 1.V, 2.V, 3.NV, 4.NV, 5.V
- e.() 1.V, 2.NV, 3.V, 4.NV, 5.V

3. Do texto a seguir, pode-se dizer que:

Seu dotô me conhece ?

Patativa do Assaré

Seu dotô, só me parece
Que o sinhô não me conhece,
Nunca sôbe quem sou eu,
Nunca viu minha paióça,
Minha muié, minha roça
E os fio que Deus me deu.
Se não sabe, escute agora,
Que vou contá minha história,
Tenha bondade de uvi:
Eu sou da crasse matuta,
Da crasse que não desfruta
Das riqueza do Brasil.

- a.() Trata-se de um registro informal inadequado à língua escrita, pois o poeta escreveu errado muitas palavras.
- b.() Trata-se de um registro informal adequado à situação de produção, pois o texto representa a fala oral de um sertanejo.
- c.() Trata-se de um registro informal inadequado à língua escrita, visto que todo texto escrito exige o uso formal da língua.
- d.() Trata-se de um registro informal inadequado à língua escrita porque nele há mistura de palavras corretas e incorretas.
- e.() Trata-se de um registro formal adequado à língua escrita, embora haja traços de oralidade.

4. Observe a letra desta canção para escolher a alternativa correta:

"A gente quer calor no coração;
a gente quer suar, mas de prazer;
a gente quer é ter muita saúde;
a gente quer viver a liberdade;
a gente quer viver felicidade.
É, a gente não tem cara de panaca,
a gente não tem jeito de babaca..."
Música "É" (Luiz Gonzaga Jr.)

- a.() Nessa letra de Gonzaguinha, vimos o uso inadequado das gírias "panaca" e "babaca", já que o texto escrito não permite o uso de gírias.
- b.() Por ser a canção um registro escrito, o compositor deveria ter empregado em vez de "babaca", a sua variante culta "basbaque".
- c.() O uso da gíria no texto acima está adequado, pois o registro da canção é informal.
- d.() A gíria é um recurso lingüístico saudável e pode ser interessante e criativa, mas só pode ser empregada na língua oral, nunca na escrita.
- e.() Nessa letra de música, o uso da expressão "a gente" em substituição a "nós" está incorreto, pois contraria o registro formal exigido em todo texto escrito.

5. Considere a frase a seguir:

“CEJA BEM VINDO E ESPRIMENTE A LINGÜIÇA”

- a.() O texto representa uma transcrição da fala para escrita.
- b.() O autor do texto com certeza é um analfabeto.
- c.() O texto escrito está adequado, pois o estabelecimento comercial deve ser uma 'birosca' de beira de estrada.
- d.() Trata-se de um registro escrito formal, embora transfira para a língua escrita o modo como muitos usuários da língua falam no dia a dia.
- e.() A situação comunicativa em questão exigiu o emprego de uma variação lingüística adequada aos freqüentadores do estabelecimento

6. (ENEM) Leia o texto para responder à questão:

Aula de Português

- (1) **A linguagem
na ponta da língua
tão fácil de falar**
- (4) **e de entender.
A linguagem
na superfície estrelada de letras,**
- (7) **sabe lá o que quer dizer?
Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,
e vai desmatando**
- (10) **o amazonas de minha ignorância.
Figuras de gramática, esquipáticas,
atropelam-me, aturdem-me, seqüestram-me.
Já esqueci a língua em que comia,
em que pedia para ir lá fora,
em que levava e dava pontapé,**
- (16) **a língua, breve língua entrecortada
do namoro com a priminha.
O português são dois; o outro, mistério.**

Carlos Drummond de Andrade. Esquecer para lembrar. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

No poema, a referência à variedade padrão da língua está expressa no seguinte trecho:

- a.() “A linguagem / na ponta da língua” (v.1 e 2).
- b.() “A linguagem / na superfície estrelada de letras” (v.5 e 6).
- c.() “[a língua] em que pedia para ir lá fora” (v.14).
- d.() “[a língua] em que levava e dava pontapé” (v.15).
- e.() “[a língua] do namoro com a priminha” (v.17).